

EMEB ESTUDANTE FLAMINIO ARAUJO DE CASTRO RANGEL

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA 1 - 5º ANO

Seguem algumas orientações para as realizações das atividades:

- Registrar as atividades no caderno.
- Colocar a data no início das atividades (dia, mês e ano)
- Coloque o seu nome e o nome do seu professor.

Hoje nós iremos aprender um novo gênero textual. Crônica

O que é Crônica?

A crônica é construída a partir de fatos do cotidiano

Entre os mais variados tipos de textos com os quais convivemos diariamente, está a crônica.

Geralmente, nós a encontramos nos jornais, escritos e transmitidos pela televisão, na Internet e em revistas.

É um tipo de texto em que o autor desenvolve suas ideias baseando-se em fatos ocorridos no dia a dia, ou sobre qualquer outro assunto considerado comum em nosso meio, ligados à política, ao mundo artístico, esporte e à sociedade de uma forma geral.

Diferente de outros textos, ela não possui uma forma fixa. Razão pela qual é considerada bastante pessoal, construída de maneira livre. Isto não significa que a linguagem utilizada não deve ser clara, mas que há a possibilidade de o autor expor suas emoções, opinar e muitas vezes criticar sobre um determinado tema.

Fonte: <http://www.escolakids.com/a-cronica.htm>

Vejamos de forma esquematizada as características da crônica:

- Narração curta;
- Descreve fatos da vida cotidiana;
- Pode ter caráter humorístico, crítico, satírico e/ou irônico;
- Possui personagens comuns;
- Segue um tempo cronológico determinado;
- Uso da oralidade na escrita e do coloquialismo na fala das personagens;
- Linguagem simples.

Fonte: <http://www.brasilecola.com/redacao/cronica.htm>

LEIA E RESPONDA:

O SOCORRO

Ele foi cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém veio. Gritou mais forte ainda. Ninguém apareceu. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar e desistiu. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio dos pios e coaxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia:

- O que é que há?

O coveiro então gritou desesperado:

Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!

- Mas, coitado. – condoeu-se o bêbado – Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!

E, pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Millôr Fernandes. Fábulas fabulosas.

Buscar o significado das palavras abaixo no dicionário:

Coveiro:

Esbravejar:

Coaxar:

Ébria:

Condoer:

1) Que outro título você daria ao texto?

() O coveiro

() O bêbado

() O bêbado e a cova

() A confusão do bêbado

2) O coveiro ficou preso por que:

- () caiu no buraco
- () cavou demais
- () ficou preso na lama
- () seu ofício era cavar

3) O bêbado pensou que os gritos eram:

- () uma alma penada precisando de cobertor
- () um fantasma em apuros
- () um morto descoberto e com frio
- () um tigre enjaulado

4) Escolha a frase que melhor explica o trecho grifado: “Mas, de repente, na distração do ofício que tanto amava, percebeu que cavara demais.”

- () não gostava de trabalhar
- () estava tão distraído que não ouviu o bêbado chegar
- () gostava tanto de trabalhar que perdeu a hora
- () se distraiu e caiu no buraco

ATIVIDADE 2

Uso do Por que, Porquê, Por quê e Porque



Na tirinha acima, o menino passou os 2 primeiros quadrinhos a errar o uso dos porquês, até que acertou em tudo no último. Ele teria acertado se tivesse usado assim:

Porque sim (no 1.º quadrinho), afinal é uma resposta.

Por que não? (no 2.º quadrinho), pois estamos diante de uma pergunta.

<https://www.todamateria.com.br/uso-do-por-que-porque-por-que-e-porque/>

Então vamos aprender a usar os Porquês de maneira correta?

Por quê usado sempre no final de pergunta; Ex.: Ele dormiu cedo, por quê?	Porquê usado depois de artigo = o motivo; Ex.: Não entendi o porquê dele ter dormido cedo.
Porque resposta, explicação; Ex.: Ele dormiu cedo, porque estava muito cansado.	Por que início de pergunta e pergunta indireta; Ex.: Por que ele dormiu cedo? Não entendi por que ele dormiu cedo.

 COLÉGIO CARLOS DÉMIA

AGORA É A SUA VEZ:

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas:

I. Ela não escreveu para você, _____?

II. Marcos me explicou o _____ de sua tristeza.

III. _____ você não fez as atividades?

IV. Miriam não foi ao encontro, _____ precisava estudar.

a ☐ por quê - porquê - por que - porque

b ☐ por que - porque - porque - por que

c ☐ por quê - porquê - porque - por que

www.soluçõesmateria.com.br